



Executive
Auditores Independentes

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Curitiba - PR

Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2016 e 2015



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Sumário

Relatório dos auditores independentes.....	1 - 3
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanco patrimonial	4 - 5
Demonstração do superávit ou déficit do período	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas	9 - 17



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ilmos. Srs.

Membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Associados

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 20, que indica que a entidade incorreu em um prejuízo de R\$ 396.491,77, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, naquela data, o passivo circulante e não circulante da entidade excedeu o ativo total e apresentou um Passivo a Descoberto no valor de R\$ 1.006.316,44. Esses eventos ou condições, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvidas quanto à capacidade da entidade de manter sua continuidade operacional. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar



os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 17 de abril de 2017.

Executive Auditores Independentes
CRC-PR-005657/O-1

Nelson Bazzaneze
Contador CRC-PR-045350/O-1
CNAI Nº 2742
Nº 2742

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Curitiba - PR

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em reais

Ativo		2016	2015
Circulante	Nota	7.295.435,84	4.957.602,86
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.209.453,96	4.772.556,87
Adiantamentos diversos	4	78.377,23	45.362,55
Outros créditos a receber	-	-	1.940,21
Créditos convênios/fundos parcerias	-	-	136.973,87
Impostos a recuperar	5	2.249,94	769,36
Valores a receber	-	5.354,71	-
Não Circulante		586.772,10	594.843,96
Imobilizado	6	586.772,10	594.843,96
Compensações Ativas		1.403.238,10	1.371.929,00
Bens Adquiridos com Recursos Fundos/convênios	7	1.403.238,10	1.371.929,00
Total do Ativo		9.285.446,04	6.924.375,82

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná**Curitiba - PR****Balço patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em reais

Passivo		2016	2015
Circulante	Nota	1.874.350,53	1.604.681,43
Fornecedores	8	6.570,48	20.940,22
Obrigações trabalhistas	9	113.126,73	63.285,96
Encargos sociais	10	94.077,30	78.277,08
Provisão de férias e encargos	11	83.373,61	83.191,48
Impostos a recolher	12	197.010,59	212.400,84
Outras obrigações	13	1.024.533,85	528.614,30
Débitos com convênios/ fundos parcerias	14	355.657,97	617.971,55
Não Circulante		7.014.173,85	5.035.762,81
Fundos administração	15	7.343,45	337.166,59
Parcelamento ISS	16	115.318,56	115.318,56
Convênios/fundos parcerias	17	6.891.511,84	4.583.277,66
Patrimônio Líquido		(1.006.316,44)	(1.087.997,42)
Patrimônio social	18	790.451,05	790.451,05
Superávit (déficit) acumulado	-	(1.796.767,49)	(1.878.448,47)
Compensações passivas		1.403.238,10	1.371.929,00
Bens Adquiridos com Recursos Fundos/convênios	21	1.403.238,10	1.371.929,00
Total do Passivo		9.285.446,04	6.924.375,82

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná**Curitiba - PR****Demonstração do superávit ou déficit**

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em reais

		2016	2015
Receita operacional bruta	Nota	788.115,73	715.689,00
Valores arrecadados	22.a	671.260,01	589.413,32
Receitas de contratos	22.b	113.615,76	61.903,85
Outras receitas	22.c	3.239,96	64.371,83
Deduções da receita bruta	-	(31.729,27)	(23.378,58)
(-) Impostos incidentes sobre as receitas	-	(31.729,27)	(23.378,58)
Receita operacional líquida		<u>756.386,46</u>	<u>692.310,42</u>
Superávit (déficit) bruto		756.386,46	692.310,42
Despesas operacionais		<u>(1.155.318,19)</u>	<u>(1.227.114,30)</u>
Despesas administrativas		(1.094.857,82)	(1.125.878,46)
Despesas com contratos		(60.460,37)	(101.235,84)
Outras despesas		-	-
Resultado financeiro		2.439,96	(138.277,60)
Despesas financeiras	23.a	(3.977,28)	(160.201,77)
Receitas financeiras	23.b	6.417,24	21.924,17
Superávit (déficit) operacional líquido		(396.491,77)	(673.081,48)
Superávit (déficit) do exercício		(396.491,77)	(673.081,48)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Curitiba - Pr

R\$

Especificações	Patrimônio Social	Doações de Bens Patrimoniais	Superávit Déficit Acumulado	Total Geral
Saldo em 31 de dezembro de 2014	790.451,05	122.220,73	(1.223.828,05)	(311.156,27)
Incorporação doação de bens	-	(122.220,73)	122.220,73	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(103.759,67)	(103.759,67)
Déficit do exercício	-	-	(673.081,48)	(673.081,48)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	790.451,05	-	(1.878.448,47)	(1.087.997,42)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	478.172,75	478.172,75
Déficit do exercício	-	-	(396.491,77)	(396.491,77)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	790.451,05	-	(1.796.767,49)	(1.006.316,44)

Fundação de Pesquisas Florestias do Paraná

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	(396.491,77)	(673.081,48)
Ajustes por:		
Depreciações e Amortizações	9.651,97	7.104,89
Ajustes Exercícios Anteriores	478.172,75	(103.759,67)
Superávit (Déficit) Ajustado	91.332,95	(769.736,26)
(Aumento) diminuição de ativos		
Contas e receber e outros	99.064,11	172.614,12
	99.064,11	172.614,12
Aumento (diminuição) de Passivos		
Fornecedores	(14.369,74)	(988,10)
Obrigações trabalhistas e encargos	65.823,12	43.894,67
Obrigações fiscais	(15.390,25)	265.393,53
Contas pagar e outros	495.919,55	(142.380,88)
Convenios/Fundo/ Parcerias	1.716.097,46	(360.549,87)
	2.248.080,14	(194.630,65)
Caixa líquido Proveniente das Atividades Operacionais	2.438.477,20	(791.752,79)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		
Compras imobilizado	(1.580,11)	(5.788,00)
Ajuste e baixa Imobilizado	-	62.459,00
Caixa líquido usado nas Atividades de Investimento	(1.580,11)	56.671,00
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos		
	-	-
Caixa líquido usado nas Atividades de Financiamento	-	-
Aumento(diminuição) no Caixa e Equivalentes de Caixa	2.436.897,09	(735.081,79)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4.772.556,87	5.507.938,66
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	7.209.453,96	4.772.556,87
Aumento(diminuição) no Caixa e Equivalentes de Caixa	2.436.897,09	(735.381,79)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2016 e 2015.

(Valores expressos em reais)

1 Contexto operacional

A Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – Fupef do Paraná, foi fundada em 27 de Setembro de 1971, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, declarada a utilidade pública pela Lei Estadual nº 6.443/73, regida pelo seu estatuto social e demais legislação aplicáveis.

A Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – Fupef do Paraná – é uma fundação de apoio à Universidade Federal do Paraná, cuja relação é regida pela Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994.

A entidade tem por finalidade desenvolver e aprimorar a ciência florestal do Paraná, através de pesquisas científicas.

Dentre seus objetivos estatutários, destacam-se:

- Artigo 4º, parágrafo I : Poderá executar ou subsidiar pesquisas e emitir laudos no setor florestal, ambiental, biodiversidade, ciências agrárias e da terra;
- Artigo 4º, parágrafo IX: Poderá promover ou subsidiar simpósios, cursos, conferências, congressos ou reuniões do setor florestal, ambiental, biodiversidade, ciências agrárias e da terra;
- Artigo 4º, parágrafo XII: Poderá colaborar com pessoas jurídicas, instituições e órgãos públicos e privados, em programas administrativos, científicos e tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento;
- Artigo 4º, parágrafo XV: Poderá apoiar e desenvolver ações e serviços para a defesa e elevação do ser humano, do desenvolvimento institucional e aprimoramento da ciência nas áreas de pesquisa científica, cultura, educação, ciências e estudos tecnológicos;
- Artigo 4º, parágrafo XVI: Poderá operar como agente de integração e desenvolvimento de setores e regiões, visando à promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável;
- Artigo 6º, parágrafo único: A Fupef do Paraná para a consecução de suas finalidades, poderá celebrar convênios, ajustes, contratos ou outros instrumentos jurídicos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras.

2 Principais práticas contábeis

São as seguintes as práticas adotadas para elaboração destas demonstrações Contábeis:

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2016 e 2015.

(Valores expressos em reais)

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CFC nº 1409/2012, que aprovou a ITG 2002 - "Entidades sem finalidade de lucros". Estão sendo divulgadas de forma comparativa as do exercício anterior

2.2 Apuração do resultado

As receitas e despesas são escrituradas pelo regime de competência.

2.3 Individualização de valores

As demonstrações dos recebimentos e despesas efetuadas pelos convênios e/ou fundos estão individualizadas nas contas do não circulante passivo-fundos. Não transitam nas contas de resultado os recursos para o cumprimento dos Convênios e /ou Fundos, assim como, as despesas efetuadas para cumprimento dos objetivos dos mesmos. Porém, para os Fundos com contratos com (recursos privados), as Receitas e Despesas foram reconhecidas no grupo de resultado da Fundação e as Receitas e Despesas dos Convênios (recursos público) são reconhecidos no grupo do passivo.

2.4 Aplicações financeiras – convênios/fundos individuais

Os elementos integrantes do ativo, decorrentes de operações de longo ou de curto prazo, quando houver efeito relevante, são ajustados a valor presente com base na taxa que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e estão individualizados por fundos nos grupos Ativo Circulante, pelas contas banco específicas para cada fundo/convênios e no Passivo Circulante no grupo denominado "Fundos Individuais".

2.5 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6 Adiantamentos

Nesta conta estão registrados os adiantamentos a empregados e despesas de viagens.

2.7 Créditos com fundos

Nesse grupo é contabilizado os valores a receber dos fundos, referente eventual despesas pagas com recurso da entidade, porém em 2016 foi autorizado através da Resolução 06/2015 efetuar a regularização dos fundos encerrados que havia

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2016 e 2015.

(Valores expressos em reais)

pendências, e assim foi efetuado transferência para a conta do patrimônio social denominada "Ajustes de exercícios anteriores fundos encerrados".

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável acumulado.

Os bens adquiridos com recursos dos Convênios e/ou Fundos, não são de propriedade da FUPEF, portanto, não integram o grupo do Ativo Imobilizado, e acham-se controlados no grupo Compensações.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

A seguir seguem as vidas úteis aplicadas pela entidade em 2016:

	Anos
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Edificações	25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados anualmente, se apropriado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.9 Fornecedores

São obrigações a pagar de curto prazo por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

2.10 Obrigações Trabalhistas

Nesta conta estão registradas as obrigações trabalhistas a pagar da instituição e dos Convênios/Fundos parcerias.

2.11 Provisão para férias e encargos

Foram constituídas provisões para férias para cobertura prevista das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos.



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

2.12 Demais ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa administração	-	0,92
Bancos administração	30,00	69,68
Bancos convênio/fundos	166,09	1.367,88
Aplicações financeiras – administração	141.146,43	12.152,97
Aplicações financeiras – convênios/fundos	7.068.111,44	4.758.965,42
	<u>7.209.453,96</u>	<u>4.772.556,87</u>

4. Adiantamentos diversos

	2016	2015
Adiantamentos de férias	45.636,73	36.862,55
Adiantamentos de viagem	28.740,00	4.500,00
Adiantamentos para despesas	1.000,50	1.000,00
Empréstimos a funcionários	3.000,00	3.000,00
	<u>78.377,23</u>	<u>45.362,55</u>

5. Impostos a recuperar

	2016	2015
IRRF a recuperar	1.805,49	324,91
INSS a recuperar	444,45	444,45
	<u>2.249,94</u>	<u>769,36</u>

6. Imobilizado

	Custo 31/dez./15	Aquisições	Baixas	Depreciação. Acumulada	2016 Líquido	2015 Líquido
Móveis utensílios e inst.	43.426,17	1.580,11	-	(20.470,37)	24.535,91	23.563,78
Máquinas equipamentos	278.346,53	-	-	(3.638,92)	274.707,61	275.289,10
Equipamentos informática	52.076,07	-	-	(40.851,49)	11.224,58	19.687,08
Edificações	126.000,00	-	-	(126.000,00)	-	-
Bens de terceiros	22.304,00	-	-	-	22.304,00	22.304,00
Terreno	254.000,00	-	-	-	254.000,00	254.000,00
	<u>776.152,77</u>	<u>1.580,11</u>	-	<u>(190.960,78)</u>	<u>586.772,10</u>	<u>594.843,96</u>



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

7. Compensações Ativas

São registrados neste grupo os valores correspondentes aos bens de caráter permanente adquiridos com recursos dos Convênios e/ou Fundos. No exercício de 2016 foram efetuadas algumas doações para a Universidade Federal do Paraná - UFPR dos bens adquiridos pelos Convênios e/ou Fundos.

	2016	2015
Saldo inicial	1.371.929,00	1.399.935,98
Aquisições	58.738,05	127.871,00
Doações	27.429,95	155.877,98
Saldo final	1.403.237,10	1.371.929,00

8. Fornecedores

São obrigações a pagar de curto prazo por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, em 2016 o saldo a pagar a fornecedores representa R\$ 6.570,48 e em 2015 R\$ 20.940,22.

9. Obrigações trabalhistas

	2016	2015
Salários a pagar	113.126,73	54.688,53
RPA a pagar	-	8.597,43
	113.126,73	63.285,96

10. Encargos sociais

	2016	2015
INSS a recolher	72.780,93	62.984,51
FGTS a recolher	18.802,66	13.485,43
Pis a recolher	2.493,71	1.807,14
	94.077,30	78.277,08

11. Provisões de férias e encargos

	2016	2015
Provisão de férias	62.080,22	61.944,60
Provisão de INSS s/férias	16.327,04	16.291,37
Provisão de FGTS s/férias	4.966,35	4.955,51
	83.373,61	83.191,48

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

12. Impostos a recolher

	2016	2015
IRRF s/ salários a recolher	34.999,77	24.559,94
ISS retido a recolher	4.149,51	4.330,03
PIS/Cofins/CSLL	2.112,31	2.108,48
IRRF s/serviços a recolher	7.100,23	8.200,39
IRRF s/bolsa de pesquisa	1.215,74	1.172,74
IRRF s/bolsa de auxílio graduação	1.853,82	520,04
ISS a recolher s/NF fupef	145.579,21	113.849,94
ISS parcelado refic 2015 PMC	-	57.659,28
	<u>197.010,59</u>	<u>212.400,84</u>

13. Outras obrigações

	2016	2015
Empréstimos Consignados	1.621,77	541,00
Adiantamento de Convênio	1.022.911,00	528.073,30
Caixa saldo devedor	1,08	-
	<u>1.024.533,85</u>	<u>528.614,30</u>

14. Débitos com fundos

Nesse grupo é contabilizado os valores a pagar para os fundos, referente eventual despesas pagas com recurso dos fundos para a entidade, porém em 2016 foi autorizado através da Resolução 06/2015 efetuar a regularização dos fundos encerrados que havia pendências, e assim foi efetuado transferência para a conta do patrimônio social denominada "Ajustes de exercícios anteriores fundos encerrados".

Em 2016 Ficou pendente duas contas: Fundo arrecadação de boletos com saldo de R\$ 150.236,86 e o Fundo Itaipu com saldo de R\$ 205.421,08, totalizando R\$ 355.657,97 e em 2015 R\$ 617.971,55.

15. Fundos Administrativos (Não circulante)

Em 2016 foram zerada todas as contas dos Fundos encerrados, transferido o saldo para a conta do PL, denominada "Ajustes de exercícios anteriores fundos encerrados" Ficou pendente de regularização apenas o fundo Lif – Laboratório Inventário Florestal, com saldo de R\$ 7.343,45.

16. Parcelamento ISS (Não Circulante)

Parcelamento do ISS junto a Prefeitura Municipal de Curitiba em 48 parcelas, em Dezembro de 2015 foi reparcelado pelo Refic/2015 em 36 parcelas com redução

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

de juros e multa. Saldo das parcelas a pagar no não circulante em 31/12/2016 é de R\$ 115.318,56.

17. Convênio/fundos parcerias (Não Circulante)

Movimentada as entradas dos recursos e despesas dos convênios, porém em 2016 foi efetuado vários ajustes de Fundos privados contabilizados nesse grupo nos exercícios anteriores os quais já haviam sido encerrados, conforme resolução 06/2015, efetuamos a transferência dos saldos tanto negativos como positivos para a conta do PL denominada "Ajustes de exercícios anteriores fundos encerrados"

18. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido está composto da seguinte forma:

	2016	2015
Patrimônio social	790.451,05	790.451,05
Superávit (déficit) acumulado	(1.878.448,47)	(1.101.607,32)
Resultado do exercício	(396.491,77)	(673.081,48)
Ajustes de exercícios anteriores	478.172,75	(103.759,67)
	<u>(1.006.316,44)</u>	<u>(1.087.997,42)</u>

19. Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de exercícios anteriores referem-se principalmente pelas mudanças de critérios contábeis e regularização dos saldos, conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Valor
Estorno da folha pgto e encargos de Abr/2015 em duplicidade	(44.231,69)
Ajuste conta de depreciação acumulada	1.381,51
Ajustes de receitas	(68.813,51)
Ajustes de exercícios anteriores Fundos Encerrados	(366.509,06)
Total	<u>478.172,75</u>

20. Passivo a descoberto

No exercício de 2016, a entidade incorreu em um prejuízo de R\$ 396.491,77 e apresentou um passivo a descoberto no valor de R\$ 1.006.316,44 devido aos déficits acumulados no decorrer de vários exercícios anteriores, inclusive no atual.

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

21. Compensações passivas

Compõe o saldo dos bens adquiridos com recursos de Fundos e Convênios, os quais serão doados para a Universidade Federal do Paraná no final do Convênio, conforme demonstrado na nota nº 07.

22. Receitas

a) Receitas arrecadadas

	2016	2015
Recuperação de custos operacionais	620.416,17	338.238,01
Contribuição por empresas associadas	19.505,01	29.407,26
Receitas recebidas em doações	-	1.500,00
Receitas com patrocínios	1.500,00	-
Receita com resíduo de fundos	108,38	195.023,25
Receita contribuição editorial	14.880,00	0,00
Receita com vendas de apostilas e livros	681,50	1.044,50
Receita departamento editorial	-	24.200,30
Receita adm e gerenciamento projetos privados	14.168,95	-
	<u>671.260,01</u>	<u>589.413,22</u>

b) Receita de contratos

	2016	2015
Receitas curso Ecohs	890,85	-
Receita conservação Salto Morato	108.628,57	-
Receitas financeiras - Ervas dos Pampas	-	418,71
Receitas financeiras - Fumo Bravo	-	687,36
Receita contrato Sequoia	-	60.000,00
Receita projeto Moth Plant	4.096,34	-
Receitas financeiras	-	797,78
	<u>113.615,76</u>	<u>61.903,85</u>

c) Outras receitas

	2016	2015
Recuperação de despesas	3.239,96	27.006,67
Receita com rendimentos consórcio	-	12.292,93
Recebimento ação judicial terceiros	-	801,60
Receita de aluguel	-	24.270,63
	<u>3.239,96</u>	<u>64.371,83</u>



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Valores expressos em reais)

23. Resultado financeiro

a) Despesas financeiras

	2016	2015
Despesas bancárias	2.212,46	1.712,26
Juros pagos	31,05	168,66
Multas	18,68	339,36
Correção monetária	0,27	12,99
IOF	787,68	409,43
Atualização ISS	-	152.550,49
IRRF s/operações moeda americana	198,56	-
IRRF s/aplicações financeiras	728,58	5.008,58
	<u>3.977,28</u>	<u>160.201,77</u>

b) Receitas financeiras

	2016	2015
Receitas financeiras adm	3.474,51	21.694,54
Receitas financeiras editorial	174,04	194,60
Receitas correção impostos restituídos	-	33,13
Descontos obtidos	1,31	1,90
Receitas financeiras cursos Ecohs	91,30	-
Receitas financeiras Salto Morato	2.605,20	-
Receitas financeiras fundo Guayaki	70,88	-
	<u>6.417,24</u>	<u>21.924,17</u>
Resultado financeiro líquido	2.439,96	(138.277,60)

24. Isenções Tributárias

A **Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná**, na condição de entidade sem fins lucrativos, nos termos da legislação vigente, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos e contribuições federais.

25. Conselhos Fiscal e Consultivo e Diretoria Administrativa

A Entidade não remunera os membros componentes do Conselho Fiscal, Consultivo e Diretores Administrativo, Financeiro e Científico e não distribui ou concede vantagens sob nenhuma outra forma.

Diretor Presidente Consultivo/Contadora

Ailson Augusto Loper – Presidente

Contadora: Maria A. Izanfar Barbosa – CRC-PR 040910/O-6